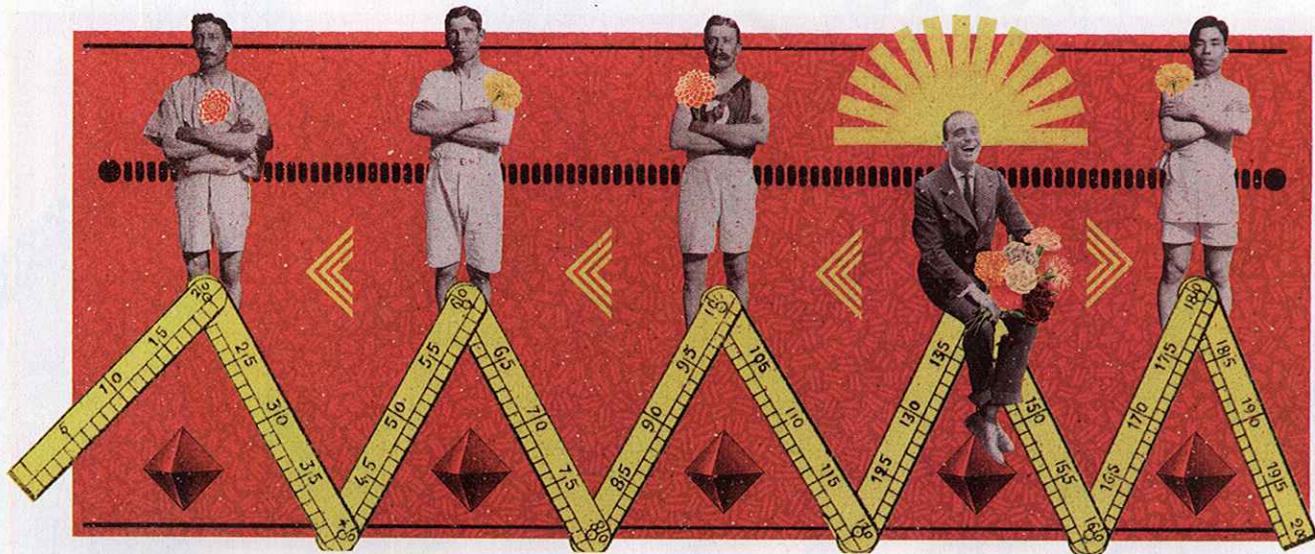


LUIZ CARLOS CABRERA

escreve sobre carreira, é professor da Eaesp-FGV, diretor da Amrop Panelli Motta Cabrera e membro do Advisory Board da Amrop International

SUA PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Assunto dos mais discutidos entre empresas atualmente, a cidadania corporativa é uma missão que exige o envolvimento pessoal de cada um de nós



Se o caro leitor for pesquisar na internet, vai descobrir que um dos temas sobre o qual mais se escreveu em 2014 foi responsabilidade social. Desenvolve-se em todo o planeta uma onda que alerta que, além dos negócios, empresários e executivos devem agir para que as corporações sejam socialmente responsáveis em relação a todos os grupos sobre os quais exercem influência: acionistas, funcionários, fornecedores, clientes, comunidades vizinhas, a cidade, a natureza e o planeta. Essa onda se desdobra em vários temas, tais como a liderança cidadã, o capitalismo consciente, o comércio justo e outros que começam a dominar a mídia e a chamar a atenção da opinião pública. Trata-se de uma disseminação fundamental, mas meu receio desses movimentos é que as pessoas em geral entendam que esse é um assunto para empresários de renome, grandes companhias e novas empresas da era digital.

Na verdade, responsabilidade social é uma demanda que envolve todos nós, sem exceção de raça, cor, sexo ou preferência futebolística. É importante perceber isso. Ser socialmente responsável, na minha visão, é demonstrar

um genuíno interesse pelas pessoas por meio de ações que gerem o comprometimento, que obtenham a colaboração de outros ou que promovam o crescimento das pessoas à sua volta. O que se espera de você como um cidadão socialmente responsável é que, no seu perímetro social, na sua zona de influência, você procure se esforçar para que os que estão a seu redor cresçam, compartilhando com eles valores e conhecimento.

Outra forma de ser socialmente responsável é estimular as pessoas em volta a se comprometer com um projeto, um processo, uma ideia, uma causa. Você pode conseguir isso com pouco esforço. Basta estar disponível para as pessoas, saber ouvi-las, não perder nenhuma oportunidade de ensinar e de compartilhar conhecimento. Para fazer com que essas pessoas cresçam, reforce a autoestima delas com elogios puros e verdadeiros.

Você pode e deve ser socialmente responsável em todos os seus papéis na sociedade: como profissional e também como pai ou mãe, como cônjuge ou ainda como filho ou filha. O que você não pode é empurrar com a barriga e ficar achando que ser socialmente responsável é para os outros. É com você também.